

CETREL S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018

CETREL S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Cetrel S.A.
Camaçari - BA

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Cetrel S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Cetrel S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de sua controlada;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividade de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 22 de fevereiro de 2019.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - BA

Antomar de Oliveira Rios

Antomar de Oliveira Rios
Contador CRC 1 BA 017715/O-5

CETREL S.A E SUA CONTROLADA

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017			2018	2017	2018	2017
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	21.179	11.425	60.774	28.171	Fornecedores		6.317	5.752	9.962	10.617
Fundos restritos	6				2.068	Empréstimos e financiamentos	12	4.342	5.445	5.368	6.438
Contas a receber	7	33.547	31.431	45.739	45.117	Debêntures	12	12.583	12.590	27.732	27.183
Tributos a recuperar	8	4.872	7.503	6.633	8.291	Salários e encargos sociais		9.905	8.431	13.187	11.442
Estoques		9.520	5.843	13.429	8.718	Tributos a pagar		2.312	2.971	5.387	5.819
Dividendos a receber		5.355	5.607			Dividendos		6.798	4.031	6.798	4.031
Outros ativos		994	1.977	1.517	2.292	Contingências	13(b)	4.005		4.005	
						Outros passivos		3.334	3.803	4.634	4.343
		<u>75.467</u>	<u>63.786</u>	<u>128.092</u>	<u>94.657</u>			<u>49.596</u>	<u>43.023</u>	<u>77.073</u>	<u>69.873</u>
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Realizável a longo prazo					
Fundos restritos	6	3.204	3.599	9.998	10.336	Empréstimos e financiamentos	12	443	4.653	4.891	10.119
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14(a)			71.945	83.569	Debêntures	12	71.420	83.766	266.777	286.141
Tributos a recuperar	8			172	336	Partes relacionadas	15	55.146	51.583		1
Depósitos judiciais	13(a)	5.540	6.453	5.540	6.453	Imposto de renda e contribuição social diferidos	14(a)	52.128	53.332	52.128	53.332
Outros ativos		221		455		Provisões para contingências	13(b)	4.433	2.839	4.453	2.839
						Outros passivos				776	2.026
		<u>8.965</u>	<u>10.052</u>	<u>88.110</u>	<u>100.694</u>			<u>183.570</u>	<u>196.173</u>	<u>329.025</u>	<u>354.458</u>
Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas						Patrimônio líquido					
Propriedade para investimento						Capital social	16	240.022	240.022	240.022	240.022
Imobilizado	10	197.796	200.240	370.697	385.172	Reserva de capital		173.452	173.452	173.452	173.452
Intangível	11	217.200	228.924	336.132	341.092	Reservas de lucros		83.941	62.875	83.941	62.875
						Ajuste de avaliação patrimonial		19.518	20.963	19.518	20.963
		<u>674.632</u>	<u>672.722</u>	<u>794.939</u>	<u>826.986</u>	Patrimônio líquido dos acionistas da controladora		<u>516.933</u>	<u>497.312</u>	<u>516.933</u>	<u>497.312</u>
Total do ativo		<u>750.099</u>	<u>736.508</u>	<u>923.031</u>	<u>921.643</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>750.099</u>	<u>736.508</u>	<u>923.031</u>	<u>921.643</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CETREL S.A E SUA CONTROLADA

Demonstrações do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Operações continuadas					
Receita líquida de serviços e vendas	17 (a)	166.450	165.717	292.435	290.482
Custos dos serviços prestados e vendas	17 (b)	(119.070)	(126.036)	(187.830)	(193.413)
Lucro bruto		47.380	39.681	104.605	97.069
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	17 (b)	(28.409)	(38.303)	(35.358)	(45.948)
Outras receitas (despesas), líquidas	17 (b)	(5.250)	3.709	(5.258)	3.727
Equivalência patrimonial em empresas controladas	9 (b)	22.547	23.604		
Lucro operacional		36.268	28.691	63.989	54.848
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	17 (c)	2.910	1.387	4.937	3.040
Despesas financeiras		(12.406)	(19.655)	(30.529)	(35.306)
Resultado financeiro, líquido		(9.496)	(18.268)	(25.592)	(32.266)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		26.772	10.423	38.397	22.582
Imposto de renda e contribuição social correntes	14 (b)	(1.703)	(247)	(1.703)	(247)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14 (b)	1.205	5.302	(10.420)	(6.857)
Lucro líquido do exercício		26.274	15.478	26.274	15.478
Lucro por ação básico e diluído de operações continuadas atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)	18			13,18	7,76

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CETREL S.A E SUA CONTROLADA

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota explicativa	Atribuíveis aos acionistas da controladora								
	Capital social	Reserva de capital		Reservas de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Incentivos fiscais	Ágio	Incentivos fiscais	Reserva legal	Retenção de lucros			
Em 1º de janeiro de 2017	240.022	3.989	169.463	16.752	6.754	27.117	21.618		485.715
Dividendos prescritos						8			8
Lucro líquido do exercício								15.478	15.478
Dividendos mínimos obrigatórios								(3.889)	(3.889)
Realização da reserva de reavaliação	16 (c)						(655)	655	
Constituição de reservas	16 (d)(e)(f)			576		11.668		(12.244)	
Em 31 de dezembro de 2017	240.022	3.989	169.463	17.328	6.754	38.793	20.963		497.312
Dividendos prescritos						44			44
Lucro líquido do exercício								26.274	26.274
Dividendos mínimos obrigatórios	16 (g)							(6.697)	(6.697)
Realização da reserva de reavaliação	16 (c)						(1.445)	1.445	
Constituição de reservas	16 (d)(e)(f)			931		20.091		(21.022)	
Em 31 de dezembro de 2018	<u>240.022</u>	<u>3.989</u>	<u>169.463</u>	<u>18.259</u>	<u>6.754</u>	<u>58.928</u>	<u>19.518</u>		<u>516.933</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CETREL S.A E SUA CONTROLADA

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	26.772	10.423	38.397	22.582
Ajustes				
Depreciação e amortização	31.034	40.512	44.105	50.323
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	869	709	869	833
Equivalência patrimonial	(22.547)	(23.604)		
Provisão para contingências	(112)	349	(98)	349
Juros e variações monetárias, líquidos	8.296	13.460	29.096	32.751
	44.312	41.849	112.369	106.838
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(2.116)	5.004	(622)	4.400
Tributos a recuperar	1.652	2.951	1.934	4.128
Estoques	(3.677)	(1.533)	(4.710)	(2.218)
Dividendos recebido	5.607	4.000		
Depósitos judiciais	977	(482)	977	(482)
Despesas antecipadas	447	(608)	446	(802)
Outros ativos	315	(651)	293	(290)
Fornecedores	565	3.135	(655)	4.598
Salários e encargos sociais	1.474	1.105	1.745	2.857
Adiantamento de clientes	194		170	68
Tributos a pagar	(659)	1.001	(1.652)	(66)
Dividendos pagos	(3.883)	(4.584)	(3.883)	(4.584)
Provisões para contingências	5.154		5.154	
Outros passivos	(663)	2.377	(328)	2.475
Caixa proveniente das operações	49.699	53.564	111.238	116.922
Imposto de renda e contribuição social pagos	(723)	(709)	(723)	(709)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	48.976	52.855	110.515	116.213
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Fundos restritos	395	1.650	2.406	(82)
Baixa de investimentos	28		28	
Adições ao imobilizado	(17.535)	(29.613)	(26.430)	(44.431)
Adições ao intangível	(200)	(198)	(200)	(198)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(17.312)	(28.161)	(24.196)	(44.711)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Amortizações de empréstimos e financiamentos	(5.352)	(5.536)	(6.340)	(6.490)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(432)	(437)	(643)	(682)
Amortizações das debêntures	(12.499)	(12.499)	(23.124)	(20.472)
Juros pagos de debêntures	(7.190)	(12.976)	(23.608)	(28.464)
Partes relacionadas	3.563	13.837	(1)	(541)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(21.910)	(14.235)	(53.716)	(53.273)
Aumento ou Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	9.754	10.459	32.603	18.229
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11.425	966	28.171	9.942
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	21.179	11.425	60.774	28.171

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Informações gerais

A Cetrel S.A. ("Companhia" ou "Cetrel") tem por objetivo prestar os seguintes serviços de engenharia ambiental, principalmente aos seus acionistas usuários localizados na área de influência do Polo Industrial de Camaçari, no Estado da Bahia:

- Efluentes - coleta, transporte, tratamento e disposição final de efluentes industriais;
- Unidade de incineração de resíduos líquidos - processamento e queima de resíduos líquidos organoclorados e perigosos, incluindo Ascarel (PCBs);
- Unidade de incineração de resíduos sólidos - processamento e queima de resíduos sólidos perigosos e contaminados com Ascarel (PBCs); e
- Unidade de resíduos sólidos - disposição em aterros industriais, incluindo materiais composto de amianto. Estocagem provisória manuseio, trituração e blendagem de resíduos para tratamento térmico via coprocessamento.

A Área de Monitoramento Ambiental GAM realiza atividades de gestão ambiental, de monitoramento qualidade do ar, meteorologia e hidrometeorologia, de monitoramento de solo, águas subterrâneas e superficiais, efluentes, rios, mar e consultoria ambiental e remediação e gestão de áreas contaminadas.

As atividades realizadas pela sua controlada, Distribuidora de Água Camaçari - DAC, com base em contratos de serviços de longo prazo, são representadas preponderantemente pelo fornecimento de águas industriais.

(a) Reorganização societária

A Companhia e sua controlada são parte integrante do Grupo Odebrecht, sendo atualmente controladas diretas da Braskem S.A.

Em 02 de outubro de 2017, a Odebrecht S.A., Controladora da Companhia até outubro de 2017, alienou para a Braskem S.A., 1.269.290 (um milhão, duzentas e sessenta e nove mil, duzentas e noventa) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, representativas de 63,66% (sessenta e três vírgula sessenta e seis por cento) do capital social total e votante da Companhia, correspondentes à totalidade de sua participação societária até então detida.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 22 de fevereiro de 2019.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e de sua controlada. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

A Companhia e sua controlada não possuíam outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017. Dessa forma, a demonstração de resultados abrangentes nessas datas não está sendo apresentada.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards ("IFRS")), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB")) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo CPC e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais, a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial ajustada na proporção dos direitos e obrigações contratuais. Os mesmos ajustes são feitos nas demonstrações financeiras individuais e nas demonstrações consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível às acionistas da Controladora.

(c) Mudança nas políticas contábeis e divulgações

Não ocorreram mudanças nas práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras em relação àquelas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

2.2. Consolidação

(a) Companhia consolidada

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia, nas quais são mantidas as seguintes participações acionárias, diretas e indiretas:

	País	Quantidade de ações possuídas		Participação no capital social (%)	
		2018	2017	2018	2017
DAC	Brasil	20.396.249	20.396.249	100,00	100,00

(b) Controlada

Controlada é toda a entidade na qual a Companhia detém o controle. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis e os passivos adquiridos assumidos para aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia e sua controlada reconhecem a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia e sua controlada são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia e sua controlada.

2.3. Instrumentos financeiros

A Companhia adotou o CPC 48/IFRS 9 com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018, aproveitando a isenção que lhe permite não rerepresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo perdas de crédito esperadas.

2.3.1. Classificação

a) Ativos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38/IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

A Companhia e sua controlada classificam seus ativos financeiros sob a categoria custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

b) Passivos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém duas principais categorias de classificação para passivos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ou ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia e sua controlada classificam seus passivos financeiros sob a categoria custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos.

Os passivos financeiros são apresentados como passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

2.3.2. Reconhecimento e mensuração

A Companhia e sua controlada reconhecem um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial, na data da negociação, quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação, que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão do ativo ou passivo financeiro. Após o reconhecimento inicial, a Companhia mensura o ativo e passivo financeiro de acordo com sua classificação.

2.3.3. Desreconhecimento (baixa) dos ativos e passivos financeiros

a) Ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (i) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

b) Passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

2.3.4. Impairment de ativos financeiros e não financeiros

(a) Ativos financeiros

A Companhia e sua controlada avaliam na data da emissão do balanço se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment, são incorridas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda"), e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

(b) Ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). As revisões de impairment do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível impairment.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa "UGC").

Não foram identificadas evidências objetivas que pudessem justificar o registro de perdas de impairment tanto para ativos financeiros, quanto para os não financeiros, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços e vendas de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia e de sua controlada. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, menos os créditos de realização duvidosa, calculados com base na análise dos créditos e registrado no montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir perdas esperadas nas contas a receber.

2.6. Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da utilização, venda ou perecimento.

2.7. Outros ativos

Estes são demonstrados ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

2.8. Investimentos

O investimento da Companhia em sua controlada é avaliado com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2), para fins de demonstrações contábeis da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado da mudança após a aquisição da participação societária na controlada.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas da controlada.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações contábeis da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. Se assim for, a Companhia calcula este montante da perda por redução ao valor recuperável como sendo a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

2.9. Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico líquido da depreciação acumulada e provisão para perda no valor recuperável, quando aplicável. O custo abrange: o preço de aquisição, os encargos financeiros incorridos em financiamentos durante a fase de construção e todos os demais custos (fretes, impostos não recuperáveis, etc.) diretamente relacionados à colocação do ativo em condições de uso.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados anualmente e ajustados, se apropriado, de forma prospectiva.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação do preço de venda com o valor contábil, líquido de depreciação, e são reconhecidos em "Outras receitas e despesas, líquidas", na demonstração do resultado.

Os saldos registrados em obras em andamento correspondem aos custos associados ao projeto e construção da infraestrutura, com base na previsão que gerarão benefícios econômicos futuros para a Companhia (Nota 10).

2.10. Ativos intangíveis

(a) Software

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que estejam prontos para ser utilizados.

(b) Ágio

O ágio resulta da aquisição de controlada e representa o excesso da contraprestação transferida, do valor da participação de não controladores na adquirida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

(c) Carteira de clientes

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, sendo que a amortização ocorre linearmente. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor justo de aquisição menos a amortização acumulada e reduzidos por impairment, se necessário (Nota 3 (d)).

(d) Direito de uso

O direito de uso refere-se à exploração do contrato privado firmado entre a Companhia e sua controlada e o cliente, e são amortizados de acordo com a sua vida útil estimada.

2.11. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por mercadorias ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.12. Empréstimos, financiamentos e debêntures

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento dos empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidas como custos da transação dos empréstimos, uma vez que seja provável que uma parte ou todo dos mesmos sejam sacados.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e sua controlada tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, doze meses após a data do balanço.

2.13. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhistas, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando a Companhia e sua controlada tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.14. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, base negativa de contribuição social e adições ou exclusões temporárias. Esses tributos são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço.

Com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários que podem sofrer alterações, os tributos diferidos ativos são reconhecidos por ser provável que o lucro futuro tributável será compensado com os saldos de prejuízos fiscais e base negativa acumulados.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

A Companhia e sua controlada DAC possuem o benefício de redução de imposto de renda e adicionais não restituíveis em 75% da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE nos períodos de 2016 a 2025 para a Companhia e de 2013 a 2022 para a DAC.

2.15. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços e pela venda de água industrial no curso normal das atividades da Companhia e sua controlada. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações dos serviços prestados entre a Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada reconhecem as receitas quando os valores podem ser mensurados com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para as entidades e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia e sua controlada, conforme descrição a seguir. A Companhia e sua controlada baseiam suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada prestação de serviço.

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas no resultado do pelo método dos juros efetivos.

(a) Receita de serviços

A receita compreende o valor presente pela prestação dos serviços e é reconhecida à medida que o serviço é prestado e medido.

(b) Receita de venda

A receita de vendas compreende o valor presente pela venda de água industrial, reconhecida na medida em que as vendas são faturadas.

2.16. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para as acionistas da Companhia ou de sua controlada é reconhecida nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelas acionistas em Assembleia Geral e Conselho de Administração.

2.17. Novas normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2018. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo CPC.

- IFRS 16 - "Arrendamentos" - Essa norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento dos contratos de arrendamento. A versão completa do IFRS 16 foi publicada em janeiro de 2016, com vigência para 1º de janeiro de 2019.

A Companhia revisou todos os contratos de arrendamento e apresenta, em 01 de janeiro de 2019, ativos de direito de uso e passivos de arrendamento de aproximadamente R\$ 388, sendo o valor de R\$ 276 para os contratos isentos de reconhecimento por serem de curto prazo e o valor de R\$ 112 ao montante sobre os contratos remanescentes de alugueis dos arrendamentos operacionais existentes.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia e sua controlada fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão contempladas a seguir:

(a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia e sua controlada reconhecem provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(b) Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e sua controlada mantém o registro permanente de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as seguintes bases: prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social; receitas e despesas contábeis temporariamente não tributáveis e indedutíveis, respectivamente.

O reconhecimento e o valor dos tributos diferidos ativos dependem da geração futura de lucros tributáveis, o que requer o uso de estimativas relacionadas ao desempenho futuro da Companhia e sua controlada. Essas estimativas estão contidas no Plano de Negócios, que é aprovado anualmente pela Administração da Companhia e sua controlada. Anualmente, a Companhia e sua controlada revisam as projeções de lucros tributáveis. Se essas projeções indicarem que os resultados tributáveis não serão suficientes para absorver os tributos diferidos, são feitas as baixas correspondentes à parcela do ativo que não será recuperada. Os prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social não expiram no âmbito tributário brasileiro.

(c) Receita não faturada

A Companhia registra as receitas ainda não faturadas, porém incorridas, cujo serviço/venda foi prestado/comercializado, mas ainda não foi faturado até o final de cada período. Essas receitas são contabilizadas na data da prestação do serviço/venda de mercadorias, como contas a receber de clientes a faturar, com base em especificações de cada venda, de forma que as receitas se contraponham aos custos em sua correta competência.

(d) Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos, incluindo ágios fundamentados em rentabilidade futura e ativos intangíveis com vida útil indefinida

Existindo ou não algum indicativo de que o valor de um ativo possa não ser recuperado, os saldos dos ágios de rentabilidade futura oriundos de combinações de negócios são testados para fins de mensuração da recuperabilidade, pelo menos anualmente na data das demonstrações

financeiras. Para fins de teste de recuperabilidade, a Companhia e sua controlada alocam os ágios existentes às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), que se referem a contratos ou grupo de contratos detidos por cada empresa. Os valores recuperáveis das UGCs são determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(e) Contingências

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável pelos seus assessores legais. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta, alterações nas circunstâncias, tais como, prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

(f) Vida útil dos ativos

As avaliações do valor residual e vida útil são realizadas anualmente e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

Considerações gerais

A Companhia e sua controlada participam em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, financiamentos e debêntures.

Os instrumentos financeiros operados pela Companhia e sua controlada têm como objetivo administrar a disponibilidade financeira de suas operações. A administração dos riscos envolvidos nessas operações é feita através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos das empresas, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio da Companhia e sua de controlada.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a doze meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos financeiros, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

Adicionalmente, a Companhia e sua controlada não participaram de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (especulativos e não especulativos) durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

(a) Risco de crédito

A política da Companhia e de sua controlada considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. São adotados procedimentos a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

A Companhia e sua controlada possuem caixa e equivalentes de caixa, e fundos restritos, somente em bancos considerados de primeira linha.

A metodologia utilizada pela Companhia para estimar a provisão para créditos de liquidação duvidosa baseia-se no histórico de perdas e contempla a somatória de: (i) 100% do montante dos títulos vencidos há mais de 120 dias, (ii) 50% do montante dos títulos vencidos entre 60 e 120 dias, (iii) 100% do montante dos títulos em cobrança judicial, (iv) 100% do montante dos títulos derivados de uma segunda renegociação com os clientes.

A Companhia e sua controlada possuem créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 11.634 (2017 - R\$ 10.916), para fazer face aos riscos de crédito (Nota 7).

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil dos títulos classificados como equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, fundos restritos e contas a receber na data do balanço (Notas 5, 6 e 7).

CETREL S.A. E SUA CONTROLADA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Risco de liquidez

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Em 2018, a Companhia e sua controlada mantêm em conjunto um caixa e equivalentes de caixa de R\$ 60.774 (2017 - R\$ 28.171).

4.2. Estimativa do valor justo

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros se aproximam de seus valores justos.

4.3. Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Companhia e de sua controlada são classificados da seguinte forma:

	Consolidado	
	2018	2017
Custo Amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	60.774	28.171
Fundos restritos	9.998	12.404
Contas a receber	45.739	45.117
	<u>116.511</u>	<u>85.692</u>
Custo Amortizado		
Fornecedores	(9.962)	(10.617)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(304.768)	(329.881)
Partes relacionadas	-	(1)
	<u>(314.730)</u>	<u>(340.499)</u>

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fundo fixo	3	5	4	6
Bancos conta movimento	329	1.157	723	1.497
Aplicações financeiras (i)	20.847	10.263	60.047	26.668
	<u>21.179</u>	<u>11.425</u>	<u>60.774</u>	<u>28.171</u>

- (i) O saldo de aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017 está representado por aplicações financeiras de renda fixa de liquidez imediata, Certificados de Depósitos Bancários ("CDB") e operações compromissadas com bancos de primeira linha sendo a remuneração relacionada a uma variação média de 98,68 % dos Certificados de Depósito Interbancário ("CDI") (2017 - 104,04 % do CDI).

CETREL S.A. E SUA CONTROLADA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Fundos restritos

	Controladora	
	2018	2017
Cetrel	3.204	3.599
Não circulante	3.204	3.599
Consolidado		
	2018	2017
Cetrel	3.204	3.599
DAC	6.794	8.805
	9.998	12.404
(-) Circulante		(2.068)
Não circulante	9.998	10.336

Os fundos restritos representam depósitos bancários, com rendimento em torno de 98 % dos Certificados de Depósito Interbancário ("CDI"), tendo sua utilização vinculada ao cumprimento de obrigações contratuais de debêntures e contratos de financiamentos. Constituição da garantia conforme Contrato de Cessão Fiduciária ("Conta Reserva do Serviço da Dívida"). Para as debêntures, os valores são retidos até o final do contrato.

7. Contas a receber

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Contas a receber de clientes					
Clientes privados e públicos		27.066	27.754	27.352	28.487
Partes relacionadas	15	17.666	14.590	30.021	27.546
PCLD		(11.185)	(10.913)	(11.634)	(10.916)
		33.547	31.431	45.739	45.117
(-) Circulante		(33.547)	(31.431)	(45.739)	(45.117)

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir:

CETREL S.A. E SUA CONTROLADA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
A vencer	15.091	8.452	27.079	20.075
Até 30 dias	3.367	6.719	3.514	6.946
De 31 a 60 dias	885	1.236	920	1.417
De 61 a 90 dias	283	269	327	414
De 91 a 180 dias	92	351	93	1.147
Acima de 181 dias	11.619	12.240	12.045	12.957
Valores a faturar	13.395	13.077	13.395	13.077
Contas a receber de clientes	44.732	42.344	57.373	56.033
PCLD	(11.185)	(10.913)	(11.634)	(10.916)
Total	33.547	31.431	45.739	45.117

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Imposto sobre serviços	789	756	789	756
Imposto de renda	2.254	4.129	2.632	4.568
Contribuição social	1.257	2.075	1.535	2.313
PIS e COFINS	372	372	482	818
Outros	200	171	1.367	172
	4.872	7.503	6.805	8.627
(-) Circulante	(4.872)	(7.503)	(6.633)	(8.291)
Não circulante			172	336

9. Investimentos

(a) Resumo das informações financeiras de controlada

O quadro a seguir apresenta o resumo das informações financeiras da controlada:

	% de participação	2018									
		Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante líquido	Ativo não circulante	Passivo não circulante	Ativo não circulante líquido	Patrimônio líquido ajustado	Receita líquida de serviços e vendas	Lucro (prejuízo) antes do IR e CSLL	Resultado do exercício
DAC	100,00	57.980	32.832	25.148	264.010	200.601	63.409	88.557	125.985	34.172	22.547

CETREL S.A. E SUA CONTROLADA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Movimentação na controladora

	Saldo no início do exercício	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldo no final do exercício
DAC	71.365	(5.355)	22.547	88.557
AGIO	162.114			162.114
2018	<u>233.478</u>	<u>(5.355)</u>	<u>22.547</u>	<u>250.671</u>
2017	<u>219.481</u>	<u>(9.607)</u>	<u>23.604</u>	<u>233.478</u>

CETREL S.A. E SUA CONTROLADA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

	Controladora									
	Terrenos	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Edificações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Veículos	Tubulações	Obras em andamento	Outros	Total
Custo de aquisição										
Saldo inicial em 1º janeiro de 2017	13.764	4.242	150.344	122.534	4.449	782	111.715	10.729	61.429	479.988
Adições		310	17.679		236	2		10.887	499	29.613
Baixas		(237)	(508)		(2)	(1)		(241)	(221)	(1.210)
Transferências	93	3	5.357	4.305	3		1.893	(9.045)	(95)	2.514
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	13.857	4.318	172.872	126.839	4.686	783	113.608	12.330	61.612	510.905
Depreciação										
Saldo inicial em 1º janeiro de 2017		(3.932)	(114.546)	(51.218)	(3.359)	(578)	(73.502)		(34.892)	(282.027)
Depreciação		(162)	(10.575)	(4.311)	(256)	(88)	(3.517)		(9.403)	(28.312)
Baixas		213	310		2	1				526
Transferências				(830)					(22)	(852)
Saldo final em 31 de dezembro de 2017		(3.881)	(124.811)	(56.359)	(3.613)	(665)	(77.019)		(44.317)	(310.665)
Valor contábil líquido	13.857	437	48.061	70.480	1.073	118	36.589	12.330	17.295	200.240
Custo de aquisição										
Saldo inicial em 1º janeiro de 2018	13.857	4.318	172.872	126.839	4.686	783	113.608	12.330	61.612	510.905
Adições		201	1.549		189	202		14.305	1.089	17.535
Baixas		(48)	(22)					(17)	(843)	(930)
Transferências			2.733	2.160			5.180	(11.794)	1.675	(46)
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	13.857	4.471	177.132	128.999	4.875	985	118.788	14.824	63.533	527.464
Depreciação										
Saldo inicial em 1º janeiro de 2018		(3.881)	(124.811)	(56.359)	(3.613)	(665)	(77.019)		(44.317)	(310.665)
Depreciação		(157)	(9.056)	(4.579)	(269)	(59)	(3.745)		(1.199)	(19.064)
Baixas		51	10							61
Saldo final em 31 de dezembro de 2018		(3.987)	(133.857)	(60.938)	(3.882)	(724)	(80.764)		(45.516)	(329.668)
Valor contábil líquido	13.857	484	43.275	68.061	993	261	38.024	14.824	18.017	197.796
Vida útil (anos)		5	5 a 20	3 a 50	5 a 10	5	10 a 33			

CETREL S.A. E SUA CONTROLADA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado									
	Terrenos	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Edificações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Veículos	Tubulações	Obras em andamento	Outros	Total
Custo de aquisição										
Saldo inicial em 1º janeiro de 2017	14.844	4.289	244.870	212.895	4.708	1.128	112.875	73.913	69.055	738.577
Adições		324	18.062		236	2		25.098	709	44.431
Baixas		(237)	(508)		(2)	(1)		(366)	(221)	(1.335)
Transferências	93	123	20.568	10.295	26		17.368	(49.865)	3.475	2.083
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	14.937	4.499	282.992	223.190	4.968	1.129	130.243	48.780	73.018	783.756
Depreciação										
Saldo inicial em 1º janeiro de 2017		(3.947)	(148.664)	(94.652)	(3.424)	(700)	(73.546)		(35.222)	(360.155)
Depreciação		(176)	(18.316)	(5.444)	(283)	(154)	(3.940)		(9.790)	(38.103)
Baixas		213	310		2	1				526
Transferências				(830)					(22)	(852)
Saldo final em 31 de dezembro de 2017		(3.910)	(166.670)	(100.926)	(3.705)	(853)	(77.486)		(45.034)	(398.584)
Valor contábil líquido	14.937	589	116.322	122.264	1.263	276	52.757	48.780	27.984	385.172
Custo de aquisição										
Saldo inicial em 1º janeiro de 2017	14.937	4.499	282.992	223.190	4.968	1.129	130.243	48.780	73.018	783.756
Adições		251	1.809	75	312	202		22.647	1.134	26.430
Baixas		(48)	(118)	(3)				(17)	(843)	(1.029)
Transferências			12.492	9.546	76		13.020	(41.078)	5.898	(46)
Outros (i)			(950)				(141)			(1.091)
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	14.937	4.702	296.225	232.808	5.356	1.331	143.122	30.332	79.207	808.020
Depreciação										
Saldo inicial em 1º janeiro de 2017		(3.910)	(166.670)	(100.926)	(3.705)	(853)	(77.486)		(45.034)	(398.584)
Depreciação		(196)	(19.746)	(11.971)	(305)	(128)	(4.698)		(1.855)	(38.899)
Baixas		51	106	3						160
Saldo final em 31 de dezembro de 2018		(4.055)	(186.310)	(112.894)	(4.010)	(981)	(82.184)		(46.889)	(437.323)
Valor contábil líquido	14.937	647	109.915	119.914	1.346	350	60.938	30.332	32.318	370.697
Vida útil (anos)		5	5 a 20	5 a 25	5 a 10	5	10 a 33			

CETREL S.A. E SUA CONTROLADA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Levantamento de crédito de ICMS do ativo permanente - CIAP, da DAC referente as aquisições do período de dezembro de 2014 a setembro de 2018.

As obras em andamento referem-se, substancialmente, aos montantes registrados:

- Na Companhia no valor de R\$ 14.824, referente a aquisições de materiais e serviços de construção civil, tubulações para a substituição do EM-ECO e a Parada do Incinerador de Sólidos e Líquido, com expectativas de conclusão em dezembro de 2019;
- Na controlada DAC no valor de R\$ 15.508, referente a aquisições de materiais para construções de poços, recuperação e adequação de edificações, com expectativas de conclusão em dezembro de 2019.

11. Intangível

	Controladora					
	Direito da carteira de clientes	Mais valia (ii)	Direitos de uso	Softwares	Intangível em formação	Total
Custo de aquisição						
Saldo inicial em 1º janeiro de 2017	56.320	98.311	144.862	8.293		307.786
Adições				163	35	198
Baixas				(102)		(102)
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	56.320	98.311	144.862	8.354	35	307.882
Amortização						
Saldo inicial em 1º janeiro de 2017	(6.438)	(41.094)	(11.539)	(7.714)		(66.785)
Amortização	(1.607)	(6.852)	(3.347)	(394)		(12.200)
Baixas				27		27
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	(8.045)	(47.946)	(14.886)	(8.081)		(78.958)
Valor contábil líquido	48.275	50.365	129.976	273	35	228.924
Custo de aquisição						
Saldo inicial em 1º janeiro de 2018	56.320	98.311	144.862	8.354	35	307.882
Adições				200		200
Baixas				(4)		(4)
Transferências				81	(35)	46
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	56.320	98.311	144.862	8.631		308.124
Amortização						
Saldo inicial em 1º janeiro de 2018	(8.045)	(47.946)	(14.886)	(8.081)		(78.958)
Amortização	(1.611)	(6.851)	(3.348)	(160)		(11.970)
Baixas				4		4
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	(9.656)	(54.797)	(18.234)	(8.237)		(90.924)
Valor contábil líquido	46.664	43.514	126.628	394		217.200
Vida útil (anos)	40	5 a 10	5	5		

CETREL S.A. E SUA CONTROLADA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					
	Ágio (i)	Direito da carteira de clientes	Direitos de uso	Softwares	Intangível em formação	Total
Custo de aquisição						
Saldo inicial em 1º janeiro de 2017	162.114	56.320	144.862	8.306	35	371.602
Adições				163		198
Baixas				(102)		(102)
Transferências				431		431
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	162.114	56.320	144.862	8.798	35	372.129
Amortização						
Saldo inicial em 1º janeiro de 2017		(6.438)	(11.539)	(7.721)		(25.698)
Amortização		(1.607)	(3.347)	(412)		(5.366)
Baixas				27		27
Saldo final em 31 de dezembro de 2017		(8.045)	(14.886)	(8.106)		(31.037)
Valor contábil líquido	162.114	48.275	129.976	692	35	341.092
Custo de aquisição						
Saldo inicial em 1º janeiro de 2018	162.114	56.320	144.862	8.798	35	372.129
Adições				200		200
Baixas				(4)		(4)
Transferências				81	(35)	46
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	162.114	56.320	144.862	9.075		372.371
Amortização						
Saldo inicial em 1º janeiro de 2018		(8.045)	(14.886)	(8.106)		(31.037)
Amortização		(1.611)	(3.348)	(247)		(5.206)
Baixas				4		4
Transferências						
Saldo final em 31 de dezembro de 2018		(9.656)	(18.234)	(8.349)		(36.239)
Valor contábil líquido	162.114	46.664	126.628	726		336.132
Vida útil (anos)		40	5	5		

- (i) A Companhia mantém registrado ágio de rentabilidade futura como resultado da combinação de negócios, realizada em 2013, referente a aquisição da DAC no valor de R\$ 162.114, que foram aportados na Companhia, por meio de reestruturação societária de sua controladora ODB Utilities;
- (ii) O saldo refere-se ao valor de mais valia de imobilizado da controlada DAC, que foi originado através da combinação de negócios efetuada no exercício de 2013.

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Empréstimos e financiamentos	12.1	4.785	10.098	10.259	16.557
Debêntures	12.2	84.003	96.356	294.509	313.324
		88.788	106.454	304.768	329.881
(-) Circulante		(16.925)	(18.035)	(33.100)	(33.621)
Não Circulante		71.863	88.419	271.668	296.260

CETREL S.A. E SUA CONTROLADA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.1. Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

Unidade	Instituição financeira	Encargos financeiros anuais	Vencimentos	Consolidado	
				2018	2017
Cetrel	FINEP	4%	dez/2019	2.871	6.805
Cetrel	CATERPILLAR	6% + TJLP	abr/2021	696	1.076
Cetrel	CATERPILLAR	19,1384%	jul/2021	284	363
Cetrel	BRADESCO	6%	dez/2019	941	1.882
DAC	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	3,5%	jun/2023	5.500	6.490
		(-) Custos de transação		(33)	(59)
		Total		10.259	16.557
		Total de empréstimos curto prazo		5.380	6.457
		(-) Custo de transação		(12)	(19)
		Circulante		5.368	6.438
		Total de empréstimos longo prazo		4.912	10.159
		(-) Custo de transação		(21)	(40)
		Não circulante		4.891	10.119
				10.259	16.557

(b) Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo no início do exercício	10.098	12.177	16.557	19.587
(+) Adição de principal		3.267		3.267
(+) Adição de juros	450	592	659	835
(-) Amortização de principal	(5.352)	(5.536)	(6.340)	(6.490)
(-) Amortização de juros	(432)	(437)	(643)	(682)
(+) Custo de transação	21	35	26	40
Saldo no final do exercício	4.785	10.098	10.259	16.557

(c) Prazo de vencimento

O montante classificado como não circulante tem a seguinte composição por vencimento:

	2018	
	Controladora	Consolidado
2020	331	1.390
2021	112	1.209
2022		1.136
2023		1.177
	443	4.912
(-) Custo de transação		(21)
Saldo no final do exercício	443	4.891

CETREL S.A. E SUA CONTROLADA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Garantias

A Companhia e sua controlada concederam garantias para parte de seus financiamentos nas seguintes modalidades: carta de fiança, bloqueio de conta corrente (fundo restrito) e alienação fiduciária de equipamentos.

12.2. Debêntures

(a) Composição

Unidade	Série	Emissão	Encargos financeiros anuais	Vencimentos	Consolidado	
					2018	2017
Na moeda real						
DAC	Única	mar/2013	IPCA + 6%	mar/2025	211.182	217.753
Cetrel	Única	set/2013	126,5% do CDI	set/2025	84.615	97.137
(-) Custos de transação					(1.288)	(1.566)
Total					294.509	313.324
Total de debêntures curto prazo					27.993	27.461
(-) Custo de transação					(261)	(278)
Circulante					27.732	27.183
Total de debêntures longo prazo					267.804	287.430
(-) Custo de transação					(1.027)	(1.289)
Não circulante					266.777	286.141
					294.509	313.324

(b) Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo no início do exercício	96.356	109.188	313.324	330.575
(+) Encargos financeiros	7.167	12.460	27.639	31.393
(-) Amortização principal	(12.499)	(12.499)	(23.124)	(20.472)
(-) Amortização juros	(7.190)	(12.976)	(23.608)	(28.464)
(+) Custos de transação	169	183	278	292
Saldo no final do exercício	84.003	96.356	294.509	313.324

(c) Prazo de vencimento

O montante classificado como não circulante tem a seguinte composição por vencimento:

CETREL S.A. E SUA CONTROLADA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2018	
	Controladora	Consolidado
2020	12.499	46.395
2021	12.499	50.628
2022	12.499	50.628
2023	12.499	50.628
2024	12.499	50.628
2025	9.385	18.897
	71.880	267.804
(-) Custo de transação	(460)	(1.027)
Saldo no final do exercício	71.420	266.777

(d) Garantia

A Companhia e sua controlada celebraram contratos de cessão fiduciária de direitos creditórios com manutenção de Contas Vinculadas conforme termos previstos nos instrumentos de cessão.

(e) Cláusulas contratuais restritivas - Covenants

A Companhia e sua controlada possuem em seus contratos de empréstimos e escrituras de emissão de debêntures, cláusulas restritivas que obrigam o cumprimento de garantias especiais.

A consequência para o não cumprimento desses compromissos é a possibilidade de antecipação do vencimento da dívida.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e sua controlada cumpriram as cláusulas restritivas relativas aos referidos financiamentos e debêntures.

13. Provisões para contingências

(a) Depósitos judiciais

CETREL S.A. E SUA CONTROLADA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Ativo não circulante		
	Controladora / Consolidado		
	Depósitos tributários	Depósitos trabalhistas e previdenciários	Ambiental
	Total		
Em 1º de janeiro de 2017	8.041	2.849	10.890
(+) Provisões adicionais reconhecidas (incluindo juros e atualização monetária)	359	523	882
(-) Reduções decorrentes de remensuração e valores não usados, estornados		(41)	(41)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	8.400	3.331	11.731
(+) Provisões adicionais reconhecidas (incluindo juros e atualização monetária)	170		170
(-) Reduções decorrentes de remensuração e valores não usados, estornados		(1.023)	(1.023)
(+) Aumento decorrentes de pagamentos		46	46
Saldo em 31 de dezembro de 2018	8.570	2.354	10.924
(-) Compensações com as contingências			(5.384)
Saldo líquido dos depósitos judiciais			5.540

(b) Contingências

	Passivo circulante	
	Controladora/ Consolidado	
	Ambiental (i)	
Saldo em 31 de dezembro de 2017		
(+) Provisões adicionais reconhecidas (incluindo juros e atualização monetária)		4.005
Saldo em 31 de dezembro de 2018		4.005

- (i) A contingência ambiental no valor de R\$ 5.154, sendo 4.005 passivo circulante e 1.149 passivo não circulante, se refere a provisão composta no exercício de 2018 em decorrência de gastos considerados pela equipe de Diagnóstico e Remediação da Companhia para Gerenciamento Ambiental da CETREL. Tais gastos operacionais estão vinculados aos cumprimentos das recomendações da Resolução CONAMA 420.

CETREL S.A. E SUA CONTROLADA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Passivo não circulante Controladora				Total
	Reclamações cíveis	Contingências tributárias	Contingências trabalhistas e previdenciárias	Ambiental (i)	
Em 1º de janeiro de 2017	1.487	3.382	2.098		6.967
(+) Provisões adicionais reconhecidas (incluindo juros e atualização monetária)	243	749	317		1.309
(-) Reduções decorrentes de remensuração e valores não usados, estornados			(88)		(88)
(-) Reduções decorrentes de pagamentos			(71)		(71)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.730	4.131	2.256		8.117
(+) Provisões adicionais reconhecidas (incluindo juros e atualização monetária)	300	94	798	1.149	2.341
(-) Reduções decorrentes de remensuração e valores não usados, estornados			(641)		(641)
(-) Reduções decorrentes de pagamentos					
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.030	4.225	2.413	1.149	9.817
(-) Compensações com depósitos judiciais					(5.384)
Saldo líquido das Contingências					4.433

	Passivo não circulante Consolidado				Total
	Reclamações cíveis	Contingências tributárias	Contingências trabalhistas e previdenciárias	Ambiental (i)	
Em 1º de janeiro de 2017	1.487	3.382	2.098		6.967
(+) Provisões adicionais reconhecidas (incluindo juros e atualização monetária)	243	749	317		1.309
(-) Reduções decorrentes de remensuração e valores não usados, estornados			(88)		(88)
(-) Reduções decorrentes de pagamentos			(71)		(71)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.730	4.131	2.256		8.117
(+) Provisões adicionais reconhecidas (incluindo juros e atualização monetária)	300	114	798	1.149	2.361
(-) Reduções decorrentes de remensuração e valores não usados, estornados			(641)		(641)
(-) Reduções decorrentes de pagamentos					
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.030	4.245	2.413	1.149	9.837
(-) Compensações com depósitos judiciais					(5.384)
Saldo líquido das Contingências					4.453

O cálculo da provisão para contingências foi feito em consonância com o relatório das ações de natureza tributária, civil e trabalhista, com base na avaliação dos consultores jurídicos, internos e externos, e considera as ações nas quais a Companhia e sua controlada são réus e para as quais a classificação de perda é provável.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Causas possíveis

A Companhia possui outros processos judiciais em andamento, nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais, nos quais tem expectativa de perda possível. Para essas ações não foi constituída provisão para eventuais perdas, tendo em vista que a Administração considera ter sólido embasamento jurídico que fundamenta os procedimentos adotados para a defesa. Em 31 de dezembro de 2018, esses processos de perdas possíveis somam o montante de R\$ 37.063 (2017 - R\$ 22.622)

14. Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos, e resultado de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

(a) Composição, expectativa de liquidação e movimentação de imposto de renda e contribuição social diferidos

Composição no balanço patrimonial (não circulante)	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Ativo diferido			71.945	83.569
Passivo diferido	(52.128)	(53.332)	(52.128)	(53.332)
	<u>(52.128)</u>	<u>(53.332)</u>	<u>19.817</u>	<u>30.237</u>

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Conforme o estudo técnico preparado pela Administração da Companhia, os lucros tributáveis futuros permitem a recuperação do ativo fiscal diferido e liquidação do passivo fiscal diferido existentes, conforme estimativa a seguir:

CETREL S.A. E SUA CONTROLADA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2018	
	Controladora	Consolidado
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	2.448	17.240
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	25.782	84.058
	<u>28.230</u>	<u>101.298</u>
Expectativa de realização do ativo diferido é como segue:		
2019	2.448	17.240
2020	268	16.176
2021	2.100	10.940
2022	6.258	13.392
2023	4.687	12.962
Demais anos	12.469	30.588
	<u>28.230</u>	<u>101.298</u>
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 12 meses	4.877	4.877
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de 12 meses	75.481	76.604
	<u>80.358</u>	<u>81.481</u>
Expectativa de liquidação do passivo diferido é como segue:		
	<u>80.358</u>	<u>81.481</u>
2019	4.877	4.877
2020	4.871	4.871
2021	4.651	4.651
2022	4.442	4.442
2023	4.407	4.407
Demais anos	57.110	58.233
	<u>80.358</u>	<u>81.481</u>

Caso haja fatores relevantes que venham modificar as projeções, essas serão revisadas durante os respectivos exercícios. Os referidos créditos são passíveis de compensações com lucros tributáveis futuros da Companhia, sem prazo de prescrição.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

CETREL S.A. E SUA CONTROLADA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		
	2017	Reconhecido na demonstração do resultado	2018
Ativo fiscal diferido			
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	14.474	(1.159)	13.315
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingências	4.289	1.877	6.166
Ágio (Instrução CVM 319/99)	7.345	(4.897)	2.448
Provisão (temporário)	5.743	558	6.301
	<u>31.851</u>	<u>(3.621)</u>	<u>28.230</u>
Passivo fiscal diferido			
Combinação de Negócios Mais Valia (ativo imobilizado e intangível)	(78.631)	4.079	(74.552)
Demais diferenças temporárias	(6.552)	746	(5.806)
	<u>(85.183)</u>	<u>4.825</u>	<u>(80.358)</u>
Consolidado			
	2017	Reconhecido na demonstração do resultado	2018
Ativo fiscal diferido			
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	50.189	2.099	52.288
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingências	4.488	1.877	6.365
Ágio (Instrução CVM 319/99)	55.418	(19.689)	35.729
Provisão (temporário)	6.233	683	6.916
	<u>116.328</u>	<u>(15.030)</u>	<u>101.298</u>
Passivo fiscal diferido			
Combinação de Negócios Mais Valia (ativo imobilizado e intangível)	(78.631)	4.079	(74.552)
Demais diferenças temporárias	(7.460)	531	(6.929)
	<u>(86.091)</u>	<u>4.610</u>	<u>(81.481)</u>

Os ativos de impostos diferidos são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro. Esses prejuízos, embora não reconhecidos, não possuem data de expiração, conforme legislação vigente.

(b) Reconciliação da alíquota nominal com a taxa efetiva

O imposto de renda e contribuição social sobre o lucro da Companhia e sua controlada, antes do imposto de renda e contribuição social, difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto de renda e contribuição social nominal, aplicável aos lucros das empresas combinadas, como segue:

CETREL S.A. E SUA CONTROLADA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Resultado antes de imposto de renda e contribuição social	26.772	10.423	38.397	22.582
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(9.102)	(3.544)	(13.054)	(7.678)
Efeito das exclusões (adições) permanentes				
Equivalência patrimonial	7.666	8.025		
Incentivos fiscais	931	576	931	576
Outros	7	(2)	-	(2)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social Alíquota Nominal	(498)	5.055	(12.123)	(7.104)
Composição do IR e da CS:				
Imposto de renda e contribuição social correntes de operações continuadas	(1.703)	(247)	(1.703)	(247)
Imposto de renda e contribuição social diferidos de operações continuadas	1.205	5.302	(10.420)	(6.857)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social	(498)	5.055	(12.123)	(7.104)

(c) Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014

Em 1º de janeiro de 2015 entrou em vigor a Lei no 12.973/14, tendo em vista que a Companhia decidiu não antecipar os efeitos desta lei em 2014. A partir de 2015, foram abertas as subcontas para registro das diferenças positivas e negativas entre os valores dos ativos mensurados conforme a legislação societária e os valores mensurados de acordo com os critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007 (RTT), para que o efeito tributário desses ajustes seja dado à medida da realização desses ativos.

15. Partes relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

CETREL S.A. E SUA CONTROLADA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora											
	Ativo		Passivo		Passivo		Receita		Custos/despesas		Resultado	
	circulante		circulante		não circulante		de venda / aluguel		operacionais		Resultado	
	Contas a receber		Fornecedor		Partes relacionadas						financeiro	
2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	
Acrinor – Acrilonitrila do Nordeste S.A	751	1.229					10.099	9.045				
Ambev - Comp. De Bebidas das Americas	2.275	2.480						9.559				
Bahia Specialty Cellulose S.A	1.953	1.735					24.085	21.012				
Basf S.A.	1.382	670					12.796	13.360				
Braskem S.A.	8.395	5.895					57.828	50.642	(747)	(325)		
Copenor Comp. Petroquímica do Nordeste	38	44					455	554				
Cristal Pigmentos do Brasil S.A							3.014	2.327				
Deten Quimica S.A.	131	102					1.238	1.443				
DAC (i)					55.146	51.582					(3.564)	(4.697)
Dow Brasil Ind. Comércio de Produtos Quimicos Ltda	108	153					765	877				
Du Pont do Brasil S.A.	226	15					1.408	927				
Elekeiroz S.A.	194	189					2.409	2.844		(6)		
Monsanto do Brasil Ltda	451	816					7.917	10.818				
Oxitenor Nordeste S.A. Ind. e Comércio	578	578					7.367	6.799				
Parapanema S.A	126	34					7.683	7.056				
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras	111	147	18				9.148	3.876	(231)	(138)		
Química Geral do Nordeste Ltda								54				
Tequimar - Terminal Químico de Aratu S.A.	74	42					206	1.629				
Tigre S.A. Participações		9						71				
White Martins Gases Industriais Ltda	32	66		11.391				541	(135)	(218)		
Outros	841	386				1	1.333	9.268		(13.139)		
	<u>17.666</u>	<u>14.590</u>	<u>18</u>	<u>11.391</u>	<u>55.146</u>	<u>51.583</u>	<u>147.751</u>	<u>152.702</u>	<u>(1.113)</u>	<u>(13.826)</u>	<u>(3.564)</u>	<u>(4.697)</u>

CETREL S.A. E SUA CONTROLADA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado									
	Ativo		Passivo		Passivo		Resultado			
	circulante		circulante		não circulante		Receita		Custos/despesas	
	Contas a receber		Fornecedor		Partes relacionadas		de venda / aluguel		operacionais	
2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	
Acrinor – Acrilonitrila do Nordeste S.A.	1.132	2.545				15.259	15.141			
Ambev - Comp. De Bebidas das Americas	2.275	2.480					9.559			
Bahia Specialty Cellulose S.A	1.953	1.735				24.085	21.012			
Basf S.A.	2.343	1.675				24.852	24.978			
Braskem S.A.	16.790	13.480	1.777	1.997		163.652	153.919	(27.555)	(26.142)	
Copenor Comp. Petroquímica do Nordeste	80	87				969	1.084			
Cristal Pigmentos do Brasil S.A.						3.014	2.327			
Deten Quimica S.A.	334	264				4.037	3.774			
Dow Brasil Ind. Comércio de Produtos Quimicos Ltda	108	153				765	877			
Du Pont do Brasil S.A.	226	15				1.408	927		(6)	
Elekeiroz S.A.	428	586				7.717	7.587	(439)		
Monsanto do Brasil Ltda	720	987				10.072	13.101			
Oxiteno Nordeste S.A. Ind. e Comércio	1.885	1.948				24.172	22.558			
Paranapanema S.A.	126	34	64	25		7.683	7.056	(734)	(735)	
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras	591	973	18			9.161	6.032	(231)	(148)	
Química Geral do Nordeste Ltda							54			
Tequimar - Terminal Químico de Aratu S.A.	74	42				206	1.629			
Tigre S.A. Participações		9					71			
White Martins Gases Industriais Ltda	104	144		11.391		898	1.764	(135)	(218)	
Outros	852	389	11		1	1.465	9.533	(84)	(15.860)	
	30.021	27.546	1.870	13.413	1	299.415	302.983	(29.178)	(43.109)	

CETREL S.A. E SUA CONTROLADA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) O saldo refere-se, substancialmente, a três contratos de mútuo assinados entre as partes, atualizado pelo CDI mais 0,30% a.a., com vencimento até de janeiro de 2019.
- (ii) O saldo refere-se, substancialmente, ao rateio de despesas e serviços prestados pela OAPS, conforme contrato entre as partes.

16. Patrimônio Líquido

(a) Capital social

	% de participação		Capital social		Quantidade de ações	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Braskem S.A	63,66%	63,66%	152.797	152.797	1.269.290	1.269.290
Governo do Estado da Bahia	10,59%	10,59%	25.418	25.418	211.195	211.195
Sudic - Superintendência de Desenv. Ind e Com	4,47%	4,47%	10.740	10.740	89.218	89.218
Universidade do Estado da Bahia - Uneb	2,59%	2,59%	6.212	6.212	51.602	51.602
Conder - Companhia de Desenv. Urbano do Estado da Bahia	0,92%	0,92%	2.207	2.207	18.336	18.336
Outros acionistas	17,77%	17,77%	42.648	42.648	354.228	354.228
			<u>240.022</u>	<u>240.022</u>	<u>1.993.869</u>	<u>1.993.869</u>

(b) Reserva de capital

Incentivos fiscais

No exercício de 2006, a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, concedeu benefício de redução de imposto de renda e adicionais não restituíveis em 75%, durante 10 (dez) anos sobre as receitas provenientes da prestação dos serviços de estocagem, tratamento biológico, processamento e disposição final de resíduos; incineração de resíduos sólidos e líquidos organoclorados não biodegradáveis; coleta, transporte, tratamento e disposição final de efluentes líquidos orgânicos e águas não contaminadas; monitoramento do ar e águas subterrâneas.

Nos exercícios de 2016 e 2017 fora concedido novo benefício pela SUDENE, similar ao de 2006, glosando-se as receitas de Monitoramento do ar e águas subterrâneas. Este benefício resultou para Cetrel no exercício 2018 constituição de Receita de Subvenção no montante de R\$ 931 (2017 R\$ 576).

Reserva de ágio

No exercício de 2007, foi constituída a reserva de ágio no montante de R\$ 33.453 oriunda da diferença entre o valor do aumento de capital R\$ 8.293 e o valor das ações integralizadas pelas parcelas liquidadas pelo subscritor no montante de R\$ 41.746.

No exercício de 2010, foi integralizado capital no montante de R\$ 1.490 e de reserva de capital - Ágio no montante de R\$ 3.884 correspondem a capitalização do adiantamento para futuro aumento de capital.

No exercício de 2013, foram aportados ativos estratégicos na Companhia no montante de R\$ 374.262. Desse montante, R\$ 159.305 eram referentes a ações de emissão da própria Companhia, o que resultou no aumento patrimonial de R\$ 214.958, registrado como (i) aumento de capital totalmente integralizado de R\$ 82.831; (ii) reserva de capital - ágio de R\$ 102.745; e (iii) reserva especial de ágio de R\$ 29.382.

(c) Ajuste de avaliação patrimonial

Apresenta o saldo da antiga reserva de reavaliação do ativo imobilizado constituída em 1990, líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos correspondente (Nota 14), cuja realização ocorre na mesma proporção de realização do ativo reavaliado, através da sua depreciação ou baixa, contra a conta de resultados acumulados, líquido dos efeitos tributários. A reserva de reavaliação é tratada como uma reclassificação dentro da mutação do patrimônio líquido.

(d) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

Em 2013, o saldo desta reserva, somado ao montante das reservas de Capital, ultrapassou 30% do capital social, e a Companhia optou, desde 2013, em não constituir a reserva legal.

(e) Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado na Assembleia Geral em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(f) Incentivos fiscais

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações e Lei no. 11.638/07, essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, reconhecidos no resultado do exercício e a ela destinados a partir da conta de resultados acumulados. Esses incentivos não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

As parcelas de incentivos fiscais para investimentos recebidas até 31 de dezembro de 2007 permanecerão como reserva de capital até sua completa realização, nos termos da legislação societária.

(g) Dividendos

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras da Companhia, sujeita à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral, calculada nos termos da Lei das Sociedades por Ações, no que tange ao disposto no artigo nº 202, é assim demonstrada:

	2018
Lucro líquido do exercício	26.274
Realização (constituição) de reservas:	
Reavaliação (Nota 16 (c))	1.445
Incentivos fiscais (Nota 16 (f))	(931)
Base de cálculo dos dividendos	<u>26.788</u>
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	<u><u>6.697</u></u>

17. Resultado do exercício

(a) Receita

As reconciliações das receitas auferidas são conforme segue:

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Operações					
Receita de serviços	2.12 (a)	192.873	190.491	192.873	190.491
Receita de vendas	2.12 (b)	718	74	155.392	159.649
		<u>193.591</u>	<u>190.565</u>	<u>348.265</u>	<u>350.140</u>
Impostos e contribuições sobre serviços e vendas		(23.359)	(23.129)	(51.785)	(50.845)
Abatimentos e cancelamentos		(3.782)	(1.719)	(4.045)	(8.813)
		<u><u>166.450</u></u>	<u><u>165.717</u></u>	<u><u>292.435</u></u>	<u><u>290.482</u></u>

CETREL S.A. E SUA CONTROLADA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Classificadas por natureza:				
Pessoal				
Remunerações	(24.779)	(21.753)	(32.025)	(28.509)
Encargos sociais e trabalhistas	(14.825)	(13.880)	(19.537)	(18.278)
Outros benefícios	(13.135)	(11.468)	(17.642)	(15.392)
	<u>(52.739)</u>	<u>(47.101)</u>	<u>(69.204)</u>	<u>(62.179)</u>
Materiais	(1.105)	(1.325)	(1.252)	(1.478)
Serviços	(19.196)	(24.524)	(24.421)	(33.509)
Manutenções	(14.012)	(14.993)	(22.679)	(23.411)
Insumos				
Água Bruta			(8.287)	(10.329)
Energia Elétrica	(14.363)	(12.648)	(25.492)	(22.375)
Soda Caustica	(665)	(485)	(4.194)	(3.789)
Outros insumos e utilidades	(3.349)	(3.746)	(9.967)	(11.064)
Outros Gastos	(7.689)	(15.940)	(9.670)	(17.260)
	<u>(60.379)</u>	<u>(73.661)</u>	<u>(105.962)</u>	<u>(123.215)</u>
Tributos, taxas e contribuições	(3.021)	(3.157)	(4.339)	(4.183)
Seguros	(1.035)	(1.144)	(1.605)	(1.650)
Depreciação e amortização	(30.305)	(39.276)	(42.078)	(48.133)
Outras	(5.250)	3.709	(5.258)	3.726
	<u>(39.611)</u>	<u>(39.868)</u>	<u>(53.280)</u>	<u>(50.240)</u>
	<u>(152.729)</u>	<u>(160.630)</u>	<u>(228.446)</u>	<u>(235.634)</u>
Classificadas por função:				
Custo dos serviços prestados e vendas	(119.070)	(126.036)	(187.830)	(193.413)
Gerais e administrativas	(28.409)	(38.303)	(35.358)	(45.948)
Outras receitas (despesas), líquidas	(5.250)	3.709	(5.258)	3.727
	<u>(152.729)</u>	<u>(160.630)</u>	<u>(228.446)</u>	<u>(235.634)</u>

CETREL S.A. E SUA CONTROLADA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Resultado financeiro

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Receitas financeiras					
Rendimentos de aplicações financeiras		1.304	828	3.484	2.505
Variações monetárias		1.627	559	1.666	615
Multas por atraso de pagamento		14	-	92	-
Outras		28	85	29	322
(-) Pis e Cofins sobre receitas financeiras		(63)	(85)	(334)	(402)
		<u>2.910</u>	<u>1.387</u>	<u>4.937</u>	<u>3.040</u>
Despesas financeiras					
Comissões bancárias		(255)	(174)	(885)	(595)
Tarifas bancárias		(41)	(74)	(84)	(85)
Despesas com juros		(7.766)	(14.453)	(28.505)	(34.108)
Partes relacionadas	15	(3.564)	(4.697)		
Outras		(780)	(257)	(1.053)	(518)
		<u>(12.406)</u>	<u>(19.655)</u>	<u>(30.527)</u>	<u>(35.306)</u>
Resultado financeiro, líquido		<u>(9.496)</u>	<u>(18.268)</u>	<u>(25.590)</u>	<u>(32.266)</u>

18. Seguros

A identificação, mitigação, gerenciamento de riscos e contratação de seguros são tratados na Companhia e sua controlada obedecendo a parâmetros estabelecidos em política específica e contando com o apoio da OCS - Odebrecht Administradora e Corretora de Seguros Ltda., seus consultores, corretores e seguradoras parceiras nacionais e internacionais de primeira linha, para assegurar a contratação, a preço certo, das coberturas adequadas a cada contrato ou empreendimento, em montantes suficientes para fazer face à indenização de eventuais sinistros. Em 31 de dezembro de 2018, o montante de cobertura de seguros da Companhia e sua controlada é considerado suficiente pela administração, para fazer face a eventuais sinistros.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e sua controlada possuíam seguros contratados, substancialmente para a cobertura de prédios e instalações, garantias dos contratos assinados referente à prestação de serviços aos clientes, além de cobertura de responsabilidade civil para riscos de operações e ambiental, resumidos como segue:

Tipo de cobertura	Importâncias Seguradas
Equipamentos	10.000
Responsabilidade Civil	1.162.440
Responsabilidade Civil Ambiental	10.000
Riscos Operacionais	3.030.094
Veículos	1.500